

A CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Ana Claudia de Freitas¹
Ana Tânia Lana
Kevne de Souza Nunes
Maryelen Fernanda de Paula
Poliana Emília Fraga
Vineusa Lopes de Souza

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia Lins Sant'Anna²

Resumo

A presente pesquisa tem por objetivo apresentar a música e a musicalização como elementos contribuintes para o desenvolvimento da inteligência e a integração do ser. Explica como a musicalização pode contribuir com a aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento cognitivo, linguístico, psicomotor e sócio-afetivo da criança na educação infantil, apresenta ainda o papel da música na educação, não apenas como experiência estética, mas também como facilitadora do processo de aprendizagem, como instrumento para tornar a escola um lugar mais alegre e receptivo, e também ampliando o conhecimento musical do aluno, afinal a música é um bem cultural e seu conhecimento não deve ser privilégio de poucos. Sugere que a escola deve oportunizar a convivência com os diferentes gêneros, apresentando novos estilos, proporcionando uma análise reflexiva do que lhe é apresentado, permitindo que o aluno se torne mais crítico. Sendo assim busca-se como esta pesquisa, contribuir para um aprofundamento sobre questão da Inteligência Musical, e apresenta alguns motivos pelos quais ela deva ser mais bem considerada no currículo escolar. Por fim, indica a música como um elemento importante para estabelecer a harmonia pessoal, facilitando a integração, a inclusão social.

¹Graduadas no Curso de Pedagogia da PUC Minas. E-mails: anafreitaslucas@hotmail.com; adelanasilvaa@yahoo.com.br; kevnnesouza@hotmail.com; mfs.paula@yahoo.com.br; pollyef@hotmail.com; vineusalopes@hotmail.com.

²Doutora em Ciências da Religião. Mestre em Educação. Professora da PUC Minas. E-mail: verasantanna@hotmail.com

Palavras-chave: Música, Aprendizagem, Musicalização, Desenvolvimento, Educação Infantil.

Abstract

This research aims to introduce music and musicalization as elements that contribute to intelligence development and being integration. It explains how musicalization can contribute to learning, favoring cognitive, linguistic, psychomotor and social and emotional development of children during preschool education, not only as an aesthetic experience but also as a learning process facilitator, as an instrument to turn school into a happier and more welcoming environment, as well as increasing the student's musical knowledge, noting that music is a cultural good and its knowledge shouldn't be a privilege of a few people. It suggests that school must make familiarization with different genres possible presenting new styles, providing a reflexive analysis of what is presented allowing the student to become more discerning. Being that the case, this research seeks to contribute to an enhancement of musical intelligence, and it presents reasons why it should be better considered in school programs. At last, it indicates music as an important element to establish personal harmony promoting integration and social inclusion.

Keywords: Music, learning, musicalization, development, preschool.

1 INTRODUÇÃO

É notória a importância de se trabalhar musicalização na educação infantil, pois ela contribui muito para o desenvolvimento tanto corporal, mental, linguístico entre outros.

Ela favorece na percepção de pontos fortes e fracos da criança principalmente á capacidade de memória auditiva, observação, discriminação e reconhecimento dos sons, portanto torna- se relevante trabalhar com música dentro e fora da sala de aula.

Assim, o texto foi organizado buscando apresentar as possibilidades da música como ferramenta pedagógica e para isto o primeiro capítulo trata da importância da música em uma abordagem teórica, apresentando sua trajetória histórica até os dias de hoje e como ela chega à educação infantil. No capítulo dois, tem como foco a caracterização dos tipos de músicas pertinentes para a construção do conhecimento na educação Infantil, a importância desta no desenvolvimento das crianças e a compreensão dos educadores sobre o significado da música em suas aulas. O terceiro capítulo apresenta a análise da pesquisa de campo, todos os procedimentos que foram usados na construção deste trabalho.

2 A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: uma abordagem teórica

Historicamente foram os gregos que estabeleceram as bases necessárias para a cultura musical. Pitágoras no sec. V a.C. percebeu o benefício que a música trazia para o desenvolvimento.

A música é formada por três partes fundamentais que são: ritmo, melodia e harmonia. Os três criam movimentos, expressão através de diferentes tons e vozes.

A música exerce um papel fundamental na sociedade é uma atividade social e cultural presente na espécie humana e retrata a história e costumes dos povos. Desde o nascimento emitimos sons, pois somos dotados de um grande instrumento musical que é a nossa voz. Nos primórdios da humanidade, a música era simplesmente sons vocais, somente com o passar dos tempos é que o homem foi se aprimorando e a música evoluiu, o homem desenvolveu instrumentos variados para acompanhar a voz. A música é uma linguagem, e pode ser expressa através de gêneros musicais tais como; música Folclórica, música Popular, música Sacra etc.

Através da música podemos perceber gostos, costumes, subjetividade. Ela traduz sentimentos, para cada pessoa que escuta há um sentido. É uma das formas mais criativas de se expressar, ela é capaz de nos libertar. Através da música, manifestamos tristeza, alegria e raiva.

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, dançar, chorar os mortos e conclamar o povo a lutar, o que remonta a sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios de cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais. (RENATO, 1998, P.47)

O ser humano é um ser musical, a música faz parte da nossa vida desde o ventre materno. Ainda dentro do ventre a criança ouve vários tipos de sons e ruídos, após o nascimento a criança começa a distinguir, a mãe canta para embalar o bebê, o som que fazem os animais, os aparelhos no ambiente domésticos, o som que vem da rua enfim a criança está cercada por diferentes barulhos o tempo todo. A criança precisa então ser estimulada a ter contato direto com objetos que emitam sons. A partir daí a criança começa a criar seu próprio repertório que lhe permitirá se comunicar através dos sons. Brito (2003) alega que a criança se envolve com a música ainda quando está em na fase intrauterina e que o processo de musicalização dos bebês começa por meio do contato com toda a variedade de sons do cotidiano. A criança pesquisa materiais sonoros descobre instrumentos, inventa e imita melodias.

No âmbito escolar, a música deve ser entendida como linguagem artística, importante para a educação e formação humana dos alunos. A música na escola auxilia no desenvolvimento cultural e psicomotor da criança e lhe proporciona contato com a arte.

Propiciar uma alegria que seja vivida no presente é a dimensão essencial da pedagogia, e é preciso que os esforços dos alunos sejam estimulados, compensados e recompensados por uma alegria que possa ser vivida no momento presente. (SNYDERS, 1992, p. 14)

Essa prática pedagógica tem seu início nos primeiros anos escolares, na educação infantil, e prossegue durante a formação acadêmica do ser humano. Podemos, assim, entender a música como um instrumento facilitador e motivador no processo de formação do homem. Porém, a música terá um poder educativo quando empregada com prudência e sabedoria, por meio do conhecimento dos seus efeitos sobre a alma humana. Ela facilita a integração, a inclusão social e o equilíbrio. “O aprendizado de música, além de

favorecer o desenvolvimento afetivo da criança, amplia a atividade cerebral, melhora o desempenho escolar dos alunos e contribui para integrar socialmente o indivíduo.” (BRÉSCIA, 2003, p. 81).

No início do ano letivo de 2012, as escolas tiveram que adaptar seus currículos. Conforme a Lei nº 11.769, passa a ser então conteúdo obrigatório em toda a Educação Básica no Brasil. Segundo a LDBEN de 1996, a Educação Infantil constitui a “primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”. (LDBEN 9.394/96, título V, capítulo II, seção II, art. 29). “A música na Educação Infantil auxilia no desenvolvimento psicomotor, contribui no processo de socialização e aproxima a criança da arte.” (GILIOLI, 2008, p. 6).

3 CARACTERIZAÇÃO DE TIPOS DE MÚSICAS SIGNIFICATIVAS À CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Epistemologia Genética de Jean Piaget

Jean Piaget nasceu na Suíça em 1896 se formou em Biologia, porém se interessou em pesquisar como se dá o conhecimento no ser humano, especialmente na criança. Nunca atuou como pedagogo, no entanto, através de suas pesquisas, contribuiu de forma significativa no campo da educação e se tornou um nome influente na segunda metade do século 20, bem como nos dias de hoje.

Piaget denominou sua pesquisa como Epistemologia Genética que é uma teoria do conhecimento centrada no desenvolvimento natural da criança. De acordo com Piaget, o pensamento infantil passa por quatro estágios desde o nascimento até o início da adolescência, quando o Sujeito Epistêmico atinge a capacidade plena de raciocínio.

Epistemologia genética é o estudo de como se chega a conhecer o mundo externo através dos próprios sentidos. Sujeito Epistêmico segundo Piaget é o sujeito do conhecimento. Que focado na interação ativa do sujeito com a realidade externa procura entender quais os mecanismos mentais que ele utiliza nas diferentes etapas da vida para poder entender o mundo. (DAVIS, 1981, p. 78-79).

Para Piaget, a aprendizagem se dá através da experiência do sujeito em contato com o objeto, a partir daí ele adquire novas ações e operações mentais que, acumuladas constroem uma função cognitiva própria e individual, o conhecimento adquirido a partir da experiência não é apenas mera repetição da realidade trata se de uma organização ativa, cumulativa e evolutiva.

Conforme Davis (1981) quando as crianças nascem, elas herdaram alguns elementos as (estrutura biológica e neurológica) tais estruturas determinam o modo de reagir diante do meio ambiente que, no início da vida é completamente desorganizado para a criança. A partir de um equipamento biológico hereditário, a criança irá formar estruturas mentais com a finalidade de organizar este caos de sensações e estados internos desconhecidos. Piaget deu a essa organização mental o nome de esquema, que é a adaptação e a organização intelectual do indivíduo ao meio.

A Organização e a adaptação

De acordo com Piaget a organização é inseparável da adaptação: uma vez que são dois processos complementares de um único mecanismo, sendo que a organização é o aspecto interno do ciclo do qual a adaptação constitui o aspecto externo. Piaget divide a inteligência em duas partes, a inteligência como função e a inteligência como estrutura.

A inteligência enquanto função:

Consiste na adaptação do organismo ao meio, é imprescindível a todos os seres humanos pois possibilitam o sujeito compreender, inventar, modificar e construir estruturas para elaborar o Real e a garantir sua sobrevivência.

A inteligência enquanto estrutura:

A inteligência enquanto estrutura é um conjunto ou organização de processos, para crescer conforme Piaget, é preciso reorganizar a inteligência, ter mais

possibilidade de assimilação e assim interpretar o mundo e tornar seu alguns elementos do mundo.

Assimilação

A assimilação é o processo cognitivo de integração de novas informações às estruturas cognitivas já existentes. Ou seja, o sujeito retira informações do meio ambiente e as incorpora as estruturas que possui.

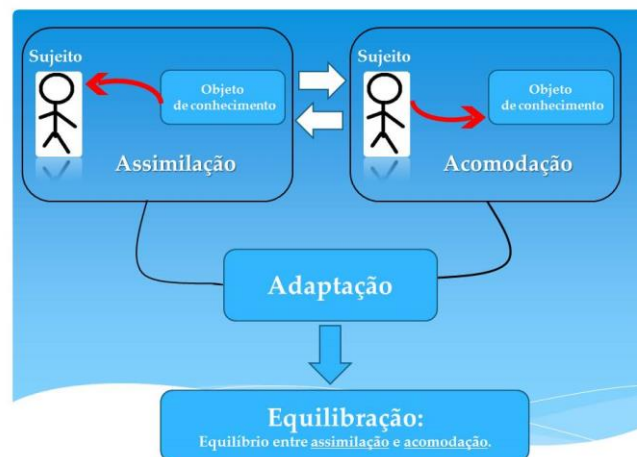
Acomodação

Acomodação é processo de modificação de estruturas antigas, onde o sujeito precisa se adaptar frente a novas informações do meio ambiente para solucionar novos problemas.

Equilibração

A Equilibração se dá quando o sujeito entra em contato com um objeto novo, o objeto não se deixa conhecer facilmente o sujeito então entra em conflito cognitivo e se desequilibra. Para conseguir conhecer o objeto é preciso acomodar isto é modificar-se.

Figura 1: Assimilação e acomodação



Fonte: Blog Piaget & Vygotsky (2015)

2.1 Músicas que contribuem no processo de Construção do Conhecimento

A pesquisa caracterizou algumas músicas que podem contribuir para a construção do conhecimento desenvolvendo o processo educativo de forma divertida e envolvente, corroborando com os princípios teóricos.

Para que o a música seja trabalhada de maneira adequada o professor deve analisar a música e definir a maneira que ela será apresentada, traçar os objetivos que devem ser alcançados e o que deve ser estimulado ao trabalhar a canção e analisar os resultados obtidos.

2.2 O Funk e sua influência na formação da criança na Educação Infantil

Segundo Theo Araujo (1992) o funk é um ritmo de origem americana que se difundiu com a nossa cultura em meados da década de 60; e como qualquer outro ritmo sofreu várias modificações, deixou de ser um ritmo lento dançante, ganhou efeitos sonoros eletrônicos.

O funk ganhou espaço em meio à população a pouco mais de uma década com a equipe da “Furacao 2000” que organizava os primeiros bailes funks. O Funk está cada dia mais presente em nossa sociedade e os pais muitas vezes não compreendem sua influencia no processo de formação da criança.

A mídia tem um papel significativo na construção dos valores culturais, sendo assim pode influenciar tanto de forma positiva quanto negativa. Desta maneira hoje vem abrindo cada vez mais espaço para o que chega a ser apelativo, mulheres com pouca roupa, dançando de maneira muito sensual, cantando letras que denigrem a própria imagem e influenciam para que se deixe de observar com um olhar critico o que a mídia tem nos apresentado. Os pais conversam cada vez menos com seus filhos e se torna mais comum à terceirização da educação dos seus filhos. As crianças que tem acesso descontrolado a tudo não consegue transformar as informações que recebem em conhecimento. “A televisão comercial brasileira assume o papel de mãe: a que não se ausenta, não se cala, não abandona e não frustra. A criança torna vulnerável diante deste mundo exposto sem limites.” (ABREU,2012. P.1)

Portanto cabe aos pais incentivarem seus filhos a terem gostos adequados a sua idade, mas para que a criança tome gosto por essas músicas não deve apenas ligar o som e deixar que elas escutem, a música deve ser trabalhada, a criança tem que curtir a música e a família trabalhar o que ela quer dizer.

“Não descuide do repertório, isso pode parecer difícil, mas tente utilizar a mesma tática da boa alimentação: um fast food, de vez em quando, não faz a ninguém, desde que a nutrição básica seja feita por meio de uma dieta balanceada, rica em verduras, frutas, cereais e proteínas. Da mesma forma, os malefícios de se ouvir música descartável na TV podem ser minimizados se, em casa, você “nutrir” os ouvidos e cérebros de seus filhos com música rica, estimulante e de boa qualidade.” (NOGUEIRA, 2003, P.6)

A música é um facilitador no processo de ensino aprendizagem, mas deve ser incentivada, uma atividade realizada com prazer que traz benefícios naturalmente. Portanto as vezes cabe ao professor auxiliar os pais nesse desafio, tornando-os mais críticos e não preconceituosos.

A música infantil oferece um lado lúdico que deve fazer parte do processo de formação da criança e ser valorizado, pois é de grande importância para ampliação e reflexão do meio em que vive.

4 UMA ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DA MÚSICA NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Resultado da Pesquisa de Campo

A pesquisa de campo realizada acerca do tema proposto, objetiva destacar e compreender como vem sendo introduzida à música na Educação Infantil.

Diante disso, visando fundamentar nosso trabalho, realizamos a pesquisa de campo em duas escolas, sendo estas o CEMEI a qual denominamos “escola A”, da rede pública de ensino, e uma instituição de caráter privado, a qual chamaremos de escola B.

Percebemos que, ao indagarmos os diretores das duas escolas quanto ao benefício da música no currículo do aluno, ambos fizeram questão de ressaltar que a música traz inúmeros benefícios, seja através da organização, ou seja, pelo relacionamento

expressivo entre o som e o silêncio. A importância da música vem através da sua aplicação.

Partindo deste pressuposto, ao que tange a capacitação dos professores para trabalhar a música na escola, observamos que tanto a escola quanto a escola B, não possuem cursos de capacitação diretamente ligados à música.

Dessa forma, compreendemos que a música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança. O aprender através da música é essencial para seu crescimento e desenvolvimento. Através da música o aluno se reconhece e reconhece os outros, pelo trabalho coletivo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou entender os aspectos favoráveis que o ensino de música pode proporcionar às crianças da educação infantil, bem como verificar a importância do seu aprendizado e sua contribuição na socialização das crianças e perceber as formas de interação desta com os demais eixos de trabalho. A música aliada ao ensino é entendida por muitos autores pesquisados como importante ferramenta pedagógica.

Ficou claro a todas nós, que a música faz parte do dia a dia das crianças, na educação infantil, a música na escola auxilia a criança no processo de socialização, permitindo que a criança se conheça melhor e permitindo também a aproximação e comunicação com o outro

Diagnosticamos também, qual a maneira que a música pode ser trabalhada nas salas de aula da educação infantil dando significado a música enquanto ferramenta pedagógica e na formação profissional de músico.

Inicialmente, essa pesquisa foi gerada em cada uma de nós, pelo fato de presenciar a música nas escolas em nossos estágios, no entanto são trabalhadas apenas como uma passatempo, porém ao término da mesma, pudemos perceber a importância da música desde a Educação Infantil com todas as suas peculiaridades e significados no processo ensino aprendizagem. Sabemos, que ainda temos muito

a pesquisar, mas demos um passo inicial e procuraremos continuar com a temática buscando novas descobertas que nos auxiliarão em nosso fazer pedagógico.

REFERÊNCIAS

ABREU, Wallace. **Erotização infantil ainda é motivo de preocupação social.** <http://www.portalamazonia.com.br/editoria/atualidades/a-erotizacao-infantil-ainda-e-motivo-de-preocupacao-social/> 08 de abril 2012.

ALMEIDA, João Dias de. **Perspectiva da importância da educação musical no ensino fundamental.** Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Pedagogia) - Faculdades Network. Nova Odessa, 2007.

ANDRAIDE, Edvoneide. **A influência da música no processo de desenvolvimento infantil.** Radio Canção Nova AM. <HTTP://radio.cancaonova.com/a-influencia-da-musica-no-processo-de-desenvolvimento-infantil/> 11 de julho 2014.

BRASIL, Ministério da Educação. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil.** Brasília: MEC\SEF, 2001.

BRÉSCIA, Vera Lucia Pessagno. **Educação Musical: bases psicológicas e ação preventiva.** São Paulo: Átomo, 2003.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil: propostas para formação integral da criança.** 2ª ed. São Paulo: Petrópolis, 2003.

CAMPBELL, Linda; CAMPBELL, Bruce; DICKINSON, Dee. **Entrando em Sintonia: inteligência musical. In: Ensino e Aprendizagem por meio das Inteligências Múltiplas.** 2. ed. trad. Magda

CARDOSO, Anna Carolina. MANCINI, Gabriella. **Lei obriga escolas a ensinarem música; veja o que muda na prática.** Folha.com. <http://www.folha.uol.com.br/>. 20 de agosto 2011.

CARVALHO, Monica Fontanari de. **Pré-escola da música: musicalização infantil.** Curitiba: Martins Fontes, 1997.

DAVIS, Claudia; FIORI, Wagner da Rocha e RAPPAPORT, Clara Regina. **Teorias do desenvolvimento.** São Paulo: E.P.U., v 1, 1981 -

DOHME, Vânia D'Angelo. **Jogos e atividades lúdicas na educação: O caminho dos tijolos amarelos do aprendizado.** Petrópolis, Rio de Janeiro. ed. Vozes, 2003. p. 57-70.

FANTINI, Débora. **Impregnados de música.** Jornal Pampulha, Belo Horizonte. 20 a 26 de agosto de 2011. Capa 3.

FARIA, Márcia Nunes. **A música, fator importante na aprendizagem.** Assis Chateaubriand, Centro Técnico-Educacional Superior do Oeste Paranaense – CTESOP/CAEDRHS.PR, 2001. 40f.

FLAVELL, John H. A psicologia do desenvolvimento de Jean Piaget; com um prefácio de Jean Piaget. Trad. **Maria Helena Souza Patto.** São Paulo: Pioneira, 1975.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação. Uma introdução ao pensamento de Paulo Freire.** São Paulo: Moraes, 1980.

GAINZA, Violeta Hemskey de. **Estudos de psicopedagogia musical.** 3ª Ed. São Paulo, Summus, 1988.

GOULART, Íris Barbosa. **Piaget: experiências básicas para utilização pelo professor.** Petrópolis: Vozes, 1993.

Haidt, Regina Célia Cazaux. **Curso de didática Geral.** 7. ed. São Paulo: Ed. Ática, 2001.

LIMA, Lauro de Oliveira. **Piaget para principiantes.** 2. ed. São Paulo: Summus, 1980. 284p.

LISARDO, Hernany. **Música e Inclusão Social: Construindo novos Paradigmas.** Betim, MG, 2009.

NOGUEIRA, Monique Andries. **A música e o desenvolvimento da criança.** Revista da ufg, vol.5, no. 2, online(www.proec.ufg.br).dez 2003

OLIVEIRA, M. de S. L.; BERNARDES, M. J.; RODRIGUEZ, M. A. M. A música na creche. In: ROSSETI-FERREIRA, M. C. et all (Orgs.). **Os fazeres na educação infantil.** São Paulo: Cortez, 1998. p. 103-104.

PIAGET, Jean. **A representação do mundo na criança.** Tradução de Adail Ubirajara Sobral e Maria Stela Gonçalves. Aparecida, SP: Ideias & Letras, 2005.

PIAGET, Jean. **O nascimento da inteligência na criança.** 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1982. 389p.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

SANTOS, Carlos Antonio. **Jogos e atividades lúdicas na alfabetização.** Ed.SPRINT. Rio de Janeiro, 1998. p. 61-74.

SAVIANI, Dermeval. **Revista de Ciências da Educação.** Centro Universitário Salesianos de São Paulo, Ano 05 – Nº09 – 2º semestre/2003 – 360 p.

SNYDERS, Georges. **A escola pode ensinar as alegrias da música?** 2. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

SOARES, Maura Aparecida; RUBIO, Juliana de Alcântara. **A Utilização da Música no Processo de Alfabetização.** Revista Eletrônica Saberes da Educação. V.3. n1, 2012.

SOUZA, Marinella. **Música é instrumento de sensibilização.** www.acesa.com/educacao/arquivo/ensino/2008/06/25-musica. 25 de junho de 2008.

TAVARES, Levi de Paula. **Musicalização Infantil.** http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/musicalizacao/musicalizacao_infantil.htm. 18 de maio de 2008

TRENCH, Maria. **De fios e tramas: um ensaio sobre musica e educação,** 2ª ed. Editora Funarte,1996.